

# **RELEASE DE RESULTADOS**

1° Semestre de 2013



## **RELEASE DE RESULTADOS**

1° Semestre de 2013

O BANCO PAULISTA anuncia seus resultados do 1S13.

O BANCO PAULISTA é reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos. Além disso, oferece serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras.

A SOCOPA, sua subsidiária integral, experiente corretora de valores e câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

# **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O BANCO PAULISTA fechou o semestre com lucro líquido de R\$ 11,6 milhões, demonstrando que o redirecionamento do foco de suas atividades, com ênfase na maximização do retorno aos acionistas, foi bem sucedido. Os benefícios da reestruturação do modelo de negócio ficam mais evidentes a cada período, o que não deixa dúvida quanto às perspectivas futuras do Banco, que tem o conservadorismo como base para o crescimento sustentável de suas atividades.

O aumento da inadimplência, no final de 2012 e no início deste, levou a Administração a reduzir as operações de concessão de crédito e preservar o caixa, decisão não favorável para resultados de curto prazo, mas em linha com a estratégia de equacionar rentabilidade e conservadorismo em suas operações.

O câmbio mostrou-se, mais uma vez, ser a principal área do Banco, mesmo com o recuo pontual do resultado sofrido no semestre. Por outro lado, a receita com prestação de serviços de originação de ativos para clientes institucionais – seguindo rigorosamente os mesmos parâmetros internos de análise para seleção de crédito para a carteira própria – vem ganhando representatividade no resultado consolidado. Com isso, o BANCO PAULISTA reforça seu foco nas operações de câmbio e prestação de serviços, linhas de negócios onde desfruta de reconhecida competência.

O Índice de Basileia atingiu o confortável patamar de 25,8% em junho de 2013, conferindo ao Banco ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada na análise criteriosa de ativos de qualidade.

A Riviera Investimentos, gestora controlada pelo Banco, vem se consolidando como importante subsidiária do Grupo, com cerca de R\$ 5,7 bilhões de ativos sob gestão, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundo de Investimento em Ações (FIA) e Fundos Multimercados (FIM). Estão em fase de lançamento dois Fundos de Investimentos Imobiliários (FII), além do incremento dos ativos de crédito (adimplentes e estressados).

O BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança, pilares que têm sustentando a melhora operacional do Banco e que serão indispensáveis na constante busca pela eficiência.



# **PRINCIPAIS INDICADORES**

Principais Indicadores (R\$ mil)	1513	2512	Var. (%)	1512	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	61.055	71.251	-14,3%	72.745	-16,1%
Resultado Operacional	18.450	26.043	-29,2%	18.228	1,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.628	22.639	-48,6%	8.521	36,5%
Patrimônio Líquido	144.964	136.399	6,3%	127.847	13,4%
Ativos Totais	1.647.645	1.362.894	20,9%	1.630.344	1,1%
Carteira de Crédito Total	189.581	167.519	13,2%	220.952	-14,2%
Captação Total (Funding)	990.676	842.384	17,6%	866.197	14,4%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	13,7%	15,3%	-1,6 p.p.	17,0%	-3,3 p.p.
Índice de Eficiência	61,3%	54,1%	7,2 p.p.	52,1%	9,2 p.p.
Índice de Basileia	25,8%	27,7%	-1,9 p.p.	21,3%	4,5 p.p.



## **DESEMPENHO**

### **Lucro Líquido**

O Lucro Líquido alcançou R\$ 11,6 milhões no 1S13, resultado 36,5% superior ao mesmo período do ano anterior, corroborando melhora operacional sustentada do BANCO PAULISTA e ressaltando solidez e lucratividade das áreas tradicionais de negócios.

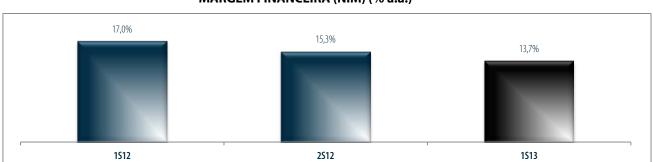
O destaque ficou por conta da linha de receita com prestação de serviços, que mais do que compensou a desaceleração da carteira de crédito do Banco e tem aumentado sua representatividade dentro do resultado consolidado.

## 11747.0 3728.0 4808.0 1511 2511 1512 2512 1513

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO - R\$ mil

### **Margem Financeira**

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada ficou em 13,7% em junho de 2013 e de 17,0% em igual período de 2012. O recuo na NIM é reflexo da diminuição do resultado da intermediação financeira, influenciado pelo menor volume das operações de crédito e câmbio no semestre.



## MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)

# ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência ficou em 61,3%, contra 52,1% no mesmo semestre de 2012. As despesas do período aumentaram 19,6%, porém, sem a devida contrapartida nas receitas na mesma velocidade. A menor receita da área crédito, devido ao maior critério do Banco na aprovação das operações, e o recuo pontual do resultado de câmbio influenciaram negativamente o desempenho da margem. Espera-se diluição dessas despesas, com consequente melhora do índice para os próximos semestres.

Índice de Eficiência (R\$ mil)	1513	2512	Var. (%)	1512	<b>Var.</b> (%)
Despesas	61.643	56.031	10,0%	51.543	19,6%
de pessoal	22.612	20.727	9,1%	19.278	17,3%
administrativas	30.551	28.431	7,5%	26.095	17,1%
tributárias	8.480	6.873	23,4%	6.170	37,4%
Receitas	100.537	103.528	-2,9%	98.994	1,6%
resultado da intermediação financeira	61.055	71.251	-14,3%	72.745	-16,1%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.339	7.475	24,9%	13.680	-31,7%
de prestação de serviços	30.143	24.802	21,5%	12.569	139,8%
Índice de Eficiência	61,3%	54,1%	7,2 p.p.	52,1%	9,2 p.p.

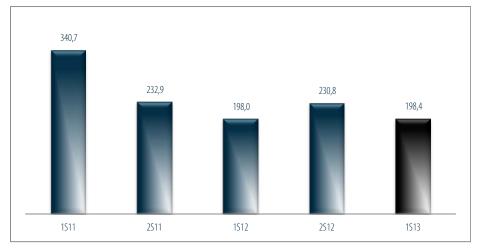


# **LIQUIDEZ**

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	1513	2\$12	Var. (%)	1512	Var. (%)
Disponibilidades	215.701	187.409	15,1%	164.222	31,3%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	93.404	106.668	-12,4%	208.970	-55,3%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	32.022	66.037	-51,5%	134.317	-76,2%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	61.382	40.631	51,1%	74.653	-17,8%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	175.377	96.244	82,2%	217.114	-19,2%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	19.845	26.640	-25,5%	26.959	-26,4%
Total de Ativos Líquidos	504.327	416.961	21,0%	617.265	-18,3%

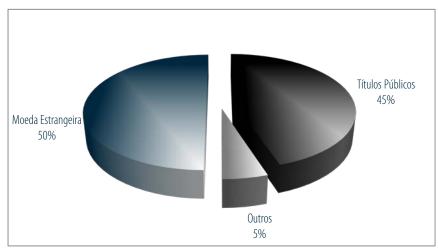
Os ativos líquidos somaram R\$ 504,3 milhões, recuo de 18,3% em relação ao 1S12. A liquidez permanece em patamar confortável e adequado às necessidades da Instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 238 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a administração julgar interessante para o Banco. Além disso, o Banco tem adotado critérios mais conservadores para renovação dos atuais DPGEs, que envolvem custos mais elevados, em função do alto nível de liquidez que dispõe.

## **EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil**

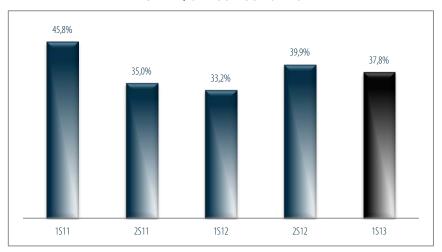


A posição de caixa do Banco manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o semestre com o montante de R\$ 198,4 milhões, valor utilizado principalmente para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. No semestre, o caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

#### **BREAKDOWN DO CAIXA (Junho/13)**



#### **CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS**



O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 1S13 atingiu 37,8%.

#### Gestão de Ativos e Passivos

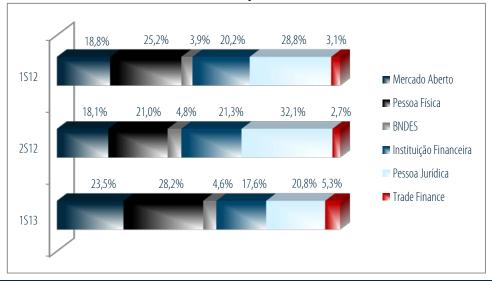
O Banco permanece com alinhamento adequado entre ativos e passivos, que permite minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. O prazo médio das operações de crédito (middle) é de 194 dias, enquanto o prazo médio das operações de captação está em 431 dias, o que gera um gap positivo de 237 dias.

# **CAPTAÇÃO**

No 1S13, a captação total fechou em R\$ 990,7 milhões, crescimento de 14,4% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior. Esse aumento, no entanto, veio através da mudança do mix de captação que privilegiou operações mais interessantes para o Banco. Em razão do caixa bastante confortável, o BANCO PAULISTA tem sido mais criterioso na renovação das captações atuais, as quais se encontram em nível perfeitamente saudável para atender às operações da Instituição, tanto em prazo quanto em volume.

Captações (R\$ mil)	1513	2512	Var. (%)	1512	Var. (%)
Depósitos à vista	106.494	94.790	12,3%	55.344	92,4%
Depósitos a prazo	392.070	321.753	21,9%	369.881	6,0%
Até 1 ano	227.845	197.062	15,6%	262.258	-13,1%
Acima de 1 ano	164.225	124.691	31,7%	107.623	52,6%
Depósitos interfinanceiros	87.849	118.090	-25,6%	98.734	-11,0%
Captação no Mercado Aberto	232.922	152.737	52,5%	162.674	43,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	52.252	22.723	130,0%	27.176	92,3%
Repasses BNDES/FINAME	45.892	40.833	12,4%	34.060	34,7%
DPGE	73.197	91.457	-20,0%	118.327	-38,1%
Total	990.676	842.384	17,6%	866.197	14,4%

### CAPTAÇÃO





## **DESTAQUES OPERACIONAIS**

#### **CARTEIRA DE CRÉDITO**

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 179,6 milhões no final do 1S13, redução de 21,5% em relação ao 1S12 e ligeira alta de 4,4% na comparação com dezembro de 2012. Adicionando as operações cedidas, a carteira de crédito no semestre totalizou R\$ 183,5 milhões, redução de 28,5% frente ao mesmo período de 2012. Considerando-se apenas a carteira de Middle Market, houve retração de 19,7% contra o 1S12, porém com incremento de 4,4% ante o final de 2012, somando R\$ 186,7 milhões. A redução da carteira de Middle, na comparação anual, foi estratégia da Administração, com o objetivo de preservar o caixa em meio ao aumento da inadimplência no mercado.

Merece destaque neste semestre a prestação de serviços de originação de ativos para clientes institucionais, que segue rigorosamente o mesmo critério de análise da carteira própria.

O prazo médio da carteira de Middle se estabilizou em 6 meses no 1S13, como resultado da maior participação das operações de empréstimos, cujos prazos são mais curtos, e redução do CDC.

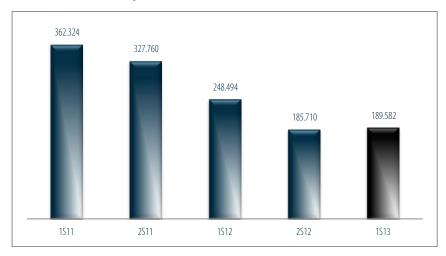
Carteira de Crédito (R\$ mil)	jun/13	dez/12	Var. (%)	jun/12	Var. (%)
Middle Market	186.734	178.833	4,4%	232.458	-19,7%
Empréstimos	175.411	167.315	4,8%	205.647	-14,7%
Títulos Descontados	4.725	3.970	19,0%	7.683	-38,5%
Financiamentos	6.598	7.496	-12,0%	18.800	-64,9%
Outros	-	51	-100,0%	329	-100,0%
Varejo	2.848	6.878	-58,6%	16.036	-82,2%
Crédito Consignado + CDC Outros (*)	314	259	21,1%	341	-7,9%
Veículos	2.534	6.618	-61,7%	15.695	-83,9%
Total de Ativos	189.582	185.710	2,1%	248.494	-23,7%
PDD Middle	(9.053)	(11.796)	-23,3%	(15.582)	-41,9%
PDD Varejo	(903)	(1.788)	-49,5%	(4.116)	-78,1%
Total de Ativos Líquido	179.626	172.126	4,4%	228.796	-21,5%
CDC (Cedido)	5.368	15.712	-65,8%	35.812	-85,0%
PDD CDC (Cedido)	(1.533)	(4.607)	-66,7%	(7.844)	-80,5%
Total Carteira	183.461	183.231	0,1%	256.764	-28,5%

<sup>(\*)</sup> Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

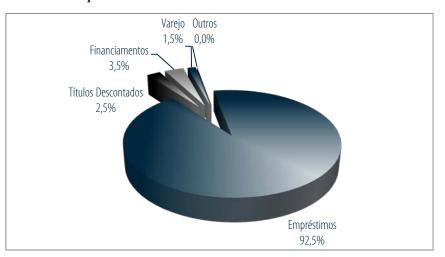


A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$ 8,2 milhões (inclui CDC) em 30 de junho de 2013, queda de 84,2% em relação ao 1S12. Esse recuo está em linha com a estratégia do Banco que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a originação de tal produto.

### **EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO - R\$ mil**



### DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR MODALIDADE



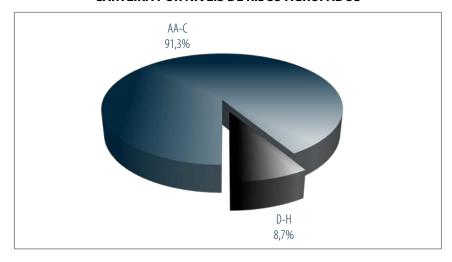
## **Empréstimos**

Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do semestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 175,4 milhões.

### CARTEIRA E PROVISÃO POR NÍVEIS DE RISCO

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão CDC
AA	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-
A	0,5	-	2.351	2.351	1,2%	-	12	12	-
В	1,0	206	79.141	79.347	41,9%	2	791	793	11
C	3,0	1.868	89.495	91.362	48,2%	56	2.685	2.741	39
D	10,0	701	1.401	2.102	1,1%	70	140	210	30
Е	30,0	1.632	7.925	9.557	5,0%	490	2.378	2.867	40
F	50,0	118	2.274	2.392	1,3%	59	1.137	1.196	56
G	70,0	646	465	1.112	0,6%	453	326	778	81
Н	100,0	1.358	1	1.358	0,7%	1.358	1	1.358	646
Total		6.529	183.052	189.581	100,0%	2.487	7.469	9.956	903

#### **CARTEIRA POR NÍVEIS DE RISCO AGRUPADOS**





#### ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	jun/13	dez/12	jun/12	jun/13 x dez/12	jun/13 x jun/12
Pessoa Física	0,4%	0,9%	1,4%	-0,4 p.p.	-1,0 p.p.
Pessoa Jurídica	1,7%	5,1%	3,8%	-3,4 p.p.	-2,1 p.p.
Total	1,5%	4,5%	3,2%	-3,0 p.p.	-1,7 p.p.

### ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	jun/13	dez/12	jun/12	jun/13 x dez/12	jun/13 x jun/12
Pessoa Física	0,5%	1,0%	1,6%	-0,5 p.p.	-1,1 p.p.
Pessoa Jurídica	1,7%	6,4%	4,5%	-4,7 p.p.	-2,7 p.p.
Total	1,5%	5,7%	3,7%	-4,21 p.p.	-2,2 p.p.

## ÍNDICE DE COBERTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO (\*)

	jun/13	dez/12	jun/12	jun/13 x dez/12	jun/13 x jun/12
Total	246,55%	136,67%	134,98%	109,9 р.р.	111,6 p.p.

<sup>&</sup>lt;sup>(\*)</sup> O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias



#### **CÂMBIO**

O BANCO PAULISTA atua desde 1992 no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (bank notes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com "trading companies" e com agências internacionais de crédito. Tem como bancos centralizadores, em moeda estrangeira, o Bank of America Merrill Lynch, Commerzbank AG e Standard Chartered Bank e é associado à rede SWIFT.

- » Nos últimos dois anos, o Banco se manteve entre as 20 maiores instituições financeiras em volume negociado, movimentando no último semestre cerca de US\$ 24,5 bi, e entre as 10 maiores em número de operações, registrando no último semestre cerca de 76 mil celebrações, em um universo de 147 instituições autorizadas a operarem em câmbio (Fonte: Banco Central do Brasil);
- » Na área de Bank Notes (importação, exportação e distribuição de moeda estrangeira e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA mantém custódia em transportadoras de valores em mais de 50 praças distribuídas estrategicamente pelo Brasil e com mais de 80 clientes ativos, colocando o Banco na liderança no mercado de atacado.

O câmbio do BANCO PAULISTA mantém seu foco no segmento de serviços, consolidando com excelência sua atuação nas operações estruturadas, com o devido investimento e apoio das áreas de tecnologia e comercial, somando-se ao conhecimento técnico e empenho de todos os seus colaboradores, seja no câmbio turismo ou comercial.

#### SOCOPA – SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA

A SOCOPA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, no mercado nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Home Broker, primeiro "website" do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real.

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras Instituições Financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 1S13 foi de R\$ 0,6 milhão, contra prejuízo de R\$ 3,5 milhões em igual período de 2012 e resultado positivo de R\$ 4,4 milhões no último semestre do ano anterior.

A SOCOPA encerrou o semestre com R\$ 7,66 bilhões de recursos de terceiros sob administração, expressivo crescimento frente ao R\$ 1,82 bilhão do 1S12.



## **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS**

O final de 2012 e início deste foram bastante desafiadores para o segmento de fundos no principal mercado de atuação que são os fundos de crédito (FIDC). O mercado neste segmento teve redução no seu tamanho e os novos investimentos realizados na área de custódia para adequação às novas regras consumiram tempo e um nível de investimento muito acima do apresentado nos anos anteriores, algo que afetou a rentabilidade no primeiro semestre.

Os benefícios da adoção do novo sistema de custódia de FIDCs podem ser facilmente percebidos, representando maior ganho de produtividade, além de permitir atender com maior qualidade a crescente demanda pelo produto, o que deve trazer maior rentabilidade e melhor posicionamento perante os competidores.

Manteve-se a sólida posição no segmento de FIDCs, com R\$ 2,8 bilhões sob custódia e R\$ 2,0 bilhões sob administração. A SOCOPA tem fortalecido sua presença no segmento de administração de FIDCs, com claro objetivo de diversificação dos serviços oferecidos aos clientes.

Vale destacar que o BANCO PAULISTA e a SOCOPA ocuparam posições importantes no ranking de 2012 promovido pela Ugbar.

- » 1º lugar Custodiante por número de operações (BANCO PAULISTA);
- >> 1º lugar Administrador por número de operações (SOCOPA);
- » 2º lugar Líder de distribuição de CRI por número de operações (SOCOPA).

#### **RIVIERA INVESTIMENTOS**

Em 2011, o BANCO PAULISTA investiu na criação da Riviera Investimentos (RIVIERA), Asset Management controlada pelo Banco, cujo foco é atender a demanda dos investidores institucionais por produtos estruturados. A dificuldade de se atingir as metas atuarias tem criado a necessidade dos gestores em buscar ativos de renda fixa com rentabilidade superior, mercado em que a RIVIERA conta com destacado conhecimento.

A agência de rating Standard & Poor's (S&P) reafirmou, em setembro de 2013, a nota 3 à AMP (Asset Manager Practices) da RIVIERA, que corresponde a "Práticas consideradas como BOAS" na escala global utilizada pela S&P. Esse reconhecimento da S&P é bastante importante para a RIVIERA, Asset com histórico relativamente curto no mercado.

Apesar do histórico reduzido, vale destacar a marca de R\$ 5,7 bilhões sob gestão atingida no semestre, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundo de Investimento em Ações (FIA), Fundos Multimercados (FIM), Fundos Imobiliários (FII) e Fundos de Crédito.

Neste semestre, também vale ressaltar o reforço na equipe, principalmente no que diz respeito à área de recuperação de crédito. A RIVIERA conta com departamento jurídico interno, que trabalha em conjunto com escritórios contratados para melhor atender as demandas dos fundos de crédito sob gestão. Dessa forma, a RIVIERA reforça sua atuação nos investimentos de créditos corporativos, tanto adimplentes quanto estressados.

Os próximos passos se concentram no lançamento de dois Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) e de um Fundo de Investimentos em Participações (FIP), além de aumentar a exposição nos fundos de crédito.



## **RATINGS**

#### A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Força Financeira de Bancos: E+
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B2
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B2
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa3.br
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- » Perspectiva dos ratings: Estável

#### A Austin atribui os seguintes Ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Rating de Crédito de Longo Prazo: brBBB+
- » Classificação de Curto Prazo: brA-2
- » Perspectiva dos Ratings: Estável

# **ÍNDICE DE BASILEIA**

Em 30 de junho de 2013, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 25,8%, (27,7% no 2S12 e 21,3% no 1S12). O Banco está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.





# **AUDITORIA EXTERNA**

As informações financeiras foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 15 de agosto de 2013, sem ressalvas.

## **CONTATOS**

#### São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1°, 2° e 3° andares Tel.: (11) 3299-2000

## Marcelo Varejão

Analista Financeiro

#### **Marcelo Guimarães**

Relações Institucionais



# ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	1513	2512	1512
Circulante	1.329.496	1.022.287	1.433.424
Disponibilidades	215.701	187.409	164.222
Aplicações interfinanceiras de liquidez	260.740	249.140	290.617
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	192.644	96.244	217.496
Relações interfinanceiras	20.879	27.380	27.927
Operações de crédito	168.194	129.080	180.335
Operações de câmbio	409.419	275.934	451.954
Outros créditos	60.728	54.649	92.038
Outros valores e bens	1.191	2.451	8.835
Realizável a longo prazo	230.833	253.854	114.492
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	132.018	136.918	1.619
Operações de crédito	11.431	24.740	25.035
Outros créditos	87.384	92.196	87.838
Permanente	87.316	86.753	82.428
Investimentos	83.749	83.107	78.813
Imobilizado de uso	2.714	2.773	3.011
Intangível	853	873	604
Total do Ativo	1.647.645	1.362.894	1.630.344

PASSIVO - R\$ mil	1513	2512	1512
Circulante	1.227.665	1.040.010	1.263.783
Depósitos	440.408	452.866	460.145
Captações no mercado aberto	232.922	152.737	162.674
Relações interdependências e interfinanceiras	13.632	16.139	17.742
Obrigações por empréstimos e repasses	98.144	63.556	90.655
Carteira de câmbio	407.521	261.567	453.907
Outras obrigações	35.038	93.145	78.660
Exigível a longo prazo	275.016	186.485	238.714
Depósitos	169.715	125.657	136.503
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	20.007
Outras obrigações	105.301	60.828	82.204
Patrimônio líquido	144.964	136.399	127.847
Capital Social - domiciliados no país	127.000	127.000	127.000
Reserva de capital	97	97	97
Reservas de lucros	20471	8843	426
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Derivativis(+/-)	(2.604)	459	-
Lucros/Prejuízos acumulados	-	-	324
Total do Passivo	1.647.645	1.362.894	1.630.344



# **ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO**

Demonstração do Resultado Semestral - R\$ mil	1513	2512	Var. %	1512	Var. %
Receitas de intermediação financeira	108.653	115.599	-6,0%	136.696	-20,5%
Operações de crédito	17.264	19.340	-10,7%	28.621	-39,7%
Resultado com títulos e valores mobiliários	31.359	33.165	-5,4%	42.590	-26,4%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.593)	(1.403)	-	(6.394)	-28,2%
Resultado com operações de câmbio	64.623	64.497	0,2%	71.880	-10,1%
Despesas de intermediação financeira	(47.598)	(44.348)	7,3%	(63.951)	-25,6%
Operações de captações	(29.869)	(28.534)	4,7%	(41.681)	-28,3%
Operações de empréstimos e repasses	(8.390)	(8.339)	-	(8.590)	-2,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.339)	(7.475)	24,9%	(13.680)	-31,7%
Resultado bruto de intermediação financeira	61.055	71.251	-14,3%	72.745	-16,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(42.605)	(45.208)	-5,8%	(54.517)	-21,9%
Receitas de prestação de serviços	30.143	24.802	21,5%	12.569	139,8%
Despesas de pessoal	(22.612)	(20.727)	9,1%	(19.278)	17,3%
Outras despesas administrativas	(30.551)	(28.431)	7,5%	(26.095)	17,1%
Despesas tributárias	(8.480)	(6.873)	23,4%	(6.170)	37,4%
Resultado de participações em coligadas e controladas	594	4.445	-86,6%	(3.481)	-
Outras receitas operacionais	8.026	6.714	-	6.580	22,0%
Outras despesas operacionais	(19.725)	(25.138)	-21,5%	(18.642)	5,8%
Resultado operacional	18.450	26.043	-29,2%	18.228	1,2%
Resultado não operacional	40	8.015	-99,5%	(1.376)	0,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	18.490	34.058	-45,7%	16.852	9,7%
Imposto de renda e contribuição social	(6.862)	(11.419)	-39,9%	(8.331)	-
Provisão para imposto de renda	(316)	3.871	-	(5.550)	-
Provisão para contribuição social	(202)	1.716	-	(3.419)	-
Ativo fiscal diferido	(5.732)	(15.815)	-63,8%	1.087	-
Participações Estatutárias no lucro	(612)	(1.191)	-	(448)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.628	22.639	-48,6%	8.521	36,5%
Juros sobre Capital Próprio (JCP)	-	(7.046)	-	-	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	53,00	103,50	-48,8%	38,96	36,1%



# **ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

Demonstrativo do Fluxo de Caixa Anual - R\$ mil	1513	2512	1512
Lucro líquido ajustado do semestre	23.128	41.030	21.173
Lucro / Prejuízo do semestre	11.628	22.639	8.522
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa líquido	11.500	18.391	12.651
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.339	7.474	13.680
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	5.732	15.815	(1.087)
Depreciações e amortizações	496	500	504
Resultado de participações em controladas	(594)	(4.445)	3.481
Reversão de provisões operacionais	(2.285)	(4.920)	(4.943)
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos de operações de varejo cedidos	545	1.947	1.016
Provisão para perda sobre de créditos de operações de varejo cedidos com coobrigação	(3.226)	902	-
Provisões para Contingências Cíveis, fiscais e trabalhistas	1.493	-	-
Reversão de provisão de riscos fiscais	-	659	-
Ajuste de MTM	-	459	-
Variação de ativos e passivos	(30.138)	(10.158)	18.283
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(12.781)	(12.871)	2.622
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(78.852)	(14.119)	36.395
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	3.995	(1.056)	52.260
Redução (Aumento) em operações de crédito	(35.144)	44.076	88.228
Redução (Aumento) em outros créditos	(140.485)	193.237	(358.894)
Redução (aumento) em outros valores e bens	1.260	10.532	10.863
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos - (ativo) passivo	(16.129)	491	1.242
(Redução) Aumento em outras obrigações	136.212	(202.386)	302.729
(Redução) Aumento em depósitos	31.600	(18.125)	(68.256)
(Redução) Aumento de obrigações por operações compromissadas	80.186	(9.937)	(48.906)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(7.010)	30.872	39.456

Demonstrativo do Fluxo de Caixa Anual - R\$ mil	1513	<b>2</b> \$12	1512
Atividades de Investimento			
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(466)	(381)	(358)
Aquisições de imobilizado de uso	(395)	(160)	(311)
Aplicações no intangível	(112)	(381)	(107)
Alienações de Investimentos	(48)	150	-
Alienações de imobilizado de uso	89	10	60
Atividades de Financiamento			
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	34.587	(61.652)	45.067
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	-	(20.007)	20.007
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	34.587	(27.099)	25.060
Juros sobre o Capital Próprio	-	(7.046)	-
Dividendos Propostos	-	(7.500)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	27.111	(31.161)	84.165
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	418.160	449.321	365.156
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	445.271	418.160	449.321
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	27.111	(31.161)	84.165

